

# Alta taxa de potássio provoca grave perigo 159 de uma crise cardíaca

por Graça Silva  
de São Paulo

O coração do presidente Tancredo de Almeida Neves, de 75 anos, foi afetado pela grave crise bacterêmica da madrugada de ontem. Ele apresentou sérias alterações na frequência cardíaca, e o nível de potássio chegou a 5 — quando o normal é de 2,6/3. De acordo com o médico Osvaldo Giannotti Filho, presidente da Associação Paulista de Medicina, o presidente corre o risco de sofrer uma parada cardíaca em razão da elevação da taxa de potássio.

Os médicos lutaram durante duas horas para que a pressão do presidente saísse dos 10/5 para um nível aceitável com uso de drogas do tipo dropamina. Durante a crise, Tancredo Neves passou a receber 100% de oxigênio para conseguir uma pressão sanguínea entre 46/50 — quan-

do o  $PO_2$  normal é de 80. Sua temperatura também foi rebaixada para 35 graus — através de hipotermia e medicamentos.

Na opinião de Giannotti Filho, o presidente está com septicemia — infecção generalizada pelo corpo em razão da descarga de bactérias e suas toxinas no sangue. "O seu estado de saúde é frequentemente alterado. Batimentos cardíacos, pressão, uréia oscilam muito", afirma.

A presença de infecção persiste no corpo do presidente. A pseudomona foi encontrada em material colhido na traquéia, na segunda-feira. "A pseudomona é a mais perigosa das bactérias encontradas no corpo do presidente. Ela não responde bem ao tratamento pelo uso de antibióticos por ser muito resistente", comenta o presidente da Associação Paulista de Medicina.